

Critérios de Avaliação para Atribuição de Bolsas

Programa de Pós-Graduação em Linguística
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

1 Disposições Gerais

A avaliação para atribuição de bolsas do Programa de Pós-Graduação em Linguística é feita semestralmente, pouco depois da divulgação dos resultados finais do processo seletivo para ingresso no Programa. É conduzida pelos membros titulares da Comissão Coordenadora de Pós (CCP) e seus substitutos eventuais (também membros da CCP), além da representação discente.

As bolsas em questão são fornecidas pelas agências federais (CAPES e CNPq) aos Programas de Pós-Graduação. Seu número é variável de acordo com diversos fatores, como a oferta das agências, a decisão do Programa de destinar mais ou menos recursos a bolsas em detrimento do custeio de atividades de pesquisa, o número de atuais bolsistas finalizando seus trabalhos de conclusão, etc.

No processo de atribuição das bolsas, a banca deve:

1. Avaliar os projetos e os candidatos com base na documentação fornecida e com os critérios explicitados na próxima seção;
2. Arguir os candidatos individualmente a fim de estimar seu conhecimento das condições de exequibilidade do trabalho proposto e seu envolvimento com as tarefas acadêmicas;
3. Aprovar ou reprovar os pedidos de bolsa. As reprovações ocorrem nos casos em que a média final resulta inferior à nota mínima, isto é, 6,0¹;
4. Classificar os pedidos aprovados de tal forma que os primeiros colocados sejam mais rapidamente contemplados com bolsas, ficando os demais classificados à espera de que uma bolsa seja liberada, o que acontece quando

¹Nas demais partes deste documento, a nota mínima terá sempre essa mesma significação numérica.

um bolsista conclui sua dissertação ou tese, chega ao fim de seu período de bolsa (24 meses para Mestrado ou 48 para Doutorado) ou, ainda, é desligado do Programa.

2 Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação procuram estimar, basicamente, o potencial do candidato, a qualidade do projeto e o conhecimento e envolvimento do pós-graduando com o trabalho proposto.

As notas nos diferentes critérios são dadas de 0 a 10, mas têm pesos desiguais. Os critérios também são diferentes entre Mestrado e Doutorado. Os pesos e os critérios de avaliação são explicitados a seguir.

2.1 Projeto

O projeto é avaliado antes mesmo da reunião da comissão. Um professor do programa, especialista na linha de pesquisa ou em temáticas afins ao projeto, é designado para preparar um parecer que deve apontar, essencialmente, a adequação da pesquisa à titulação pretendida (Mestrado ou Doutorado) e indicar os aspectos do projeto que lhe pareçam problemáticos ou pouco esclarecidos. O parecer é enviado por escrito à banca examinadora, da qual o próprio parecerista não participa, pois sua tarefa é subsidiá-la por meio de uma análise especializada e concentrada sobre o projeto, mas não decidir diretamente os resultados.

2.2 Entrevista

Por ocasião da entrevista, depois de apreciar toda a documentação relacionada (currículo, histórico escolar, projeto e parecer sobre o projeto), a banca examinadora ouvirá individualmente todos os candidatos. Esta etapa torna clara a divisão entre o parecer dado ao projeto e a apreciação da banca sobre o projeto, pois o candidato será confrontado com os pontos fracos indicados pelo parecerista e terá sua oportunidade de esclarecê-los ou justificar-se.

2.3 Mestrado

São três os critérios principais a avaliar:

1. Histórico Escolar (da Graduação) – Peso 1
2. Projeto – Peso 2

3. Entrevista – Peso 2

Além destes, é dado um ponto adicional na nota final para cada uma destas situações:

1. Ter realizado uma Iniciação Científica, não importando se com ou sem bolsa, dentro ou fora da mesma temática de seu projeto atual.
2. Ter publicado trabalhos de pesquisa em revistas científicas, livros ou capítulos e publicações ligadas a eventos, inclusive cadernos de resumos.

Esses dois pontos são computados uma única vez cada um, independentemente de quantas produções de cada tipo o candidato possa apresentar.

2.4 Doutorado

Os critérios são:

1. Currículo – Peso 1
2. Participação em congressos – Peso 1
3. Publicações – Peso 1
4. Projeto – Peso 2
5. Entrevista – Peso 2

Na avaliação do currículo, são considerados o Histórico Escolar do Mestrado, a experiência profissional ligada à carreira (em especial o magistério em nível superior, incluindo cursos de extensão), prêmios e distinções, participação em comissões ligadas à pós-graduação (ex: comissão organizadora do ENAPOL, do “Tardes de Linguística”, representação discente na Pós...) e monitorias. Para obter a nota mínima, o candidato não pode ter recebido conceito “C” ou “Reprovado” em nenhuma das disciplinas do Mestrado.

Nos processos de seleção a partir do segundo semestre de 2015, os pedidos de prorrogação no Mestrado fazem zerar a nota relativa ao currículo.

As participações em congresso são consideradas satisfatórias (obtendo ao menos nota mínima) com uma apresentação de trabalho em evento regional por ano. A nota aumenta com participações mais numerosas ou em eventos de grande repercussão.

As publicações são consideradas satisfatórias (garantindo ao menos a nota mínima) se, durante seu Mestrado, o candidato publicou regularmente os resumos de seus trabalhos em congresso. Publicações de artigos em revistas qualificadas (Qualis A ou B nos critérios da CAPES) impulsionam a nota, assim como livros e capítulos em boas editoras.

3 Conclusão da avaliação

Ao final da entrevista, cada membro da banca examinadora atribuirá suas notas ao candidato. O resultado final é a média aritmética das notas de todos os avaliadores.